



Ministério da Educação  
Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História  
Centro Interdisciplinar de Antropologia e História

## ATA Nº 06/2024 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA LICENCIATURA

Ata da reunião extraordinária do Colegiado do curso de História - Licenciatura, realizada no dia 15 de outubro de 2024, às 9h30min, pela plataforma Google Meet.

1 No dia quinze de outubro de 2024, às 9h30min, os integrantes do Colegiado do Curso de  
2 História Licenciatura se reuniram por videoconferência com a presença dos seguintes mem-  
3 bros: os professores (11) Ana Rita Uhle, Clécio Ferreira Mendes, Dineia Ghizzo Neto Fellini,  
4 Éder Cristiano de Souza, Endrica Geraldo, Hernán Venegas Marcelo, Juliana Pirola da Con-  
5 ceição, Paulo Renato da Silva, Rosângela de Jesus Silva, Tiago Bonato e Tiago Costa  
6 Sanches, e a técnica administrativa (1) Patrícia Borim da Silva Pereira. Pauta única: caso  
7 de assédio moral a docente em atuação no curso. A Profa. Endrica iniciou a reunião rela-  
8 tando a situação formalizada através de e-mail pelo Prof. Tiago Bonato, configurada como  
9 assédio moral vertical ascendente, por uma discente do terceiro período do curso (2024.1).  
10 O Prof. Tiago Bonato relatou a reincidência de comportamento desrespeitoso e constran-  
11 gedor, além de situações que configuram obstáculo ao propósito da docência. Relatou tam-  
12 bém o comportamento recorrente de pressão para obtenção de vantagens como a prorro-  
13 gação de prazo para entrega de trabalho. Segundo relato do professor a aluna é insistente  
14 em perguntas evasivas, que fogem ao tema da aula. Quando respondida, a partir dos pres-  
15 supostos básicos da ciência histórica, muitas vezes desqualifica as respostas como “opi-  
16 nião pessoal” do professor. Em tom de deboche e ironia questiona os prazos e planeja-  
17 mento da disciplina (com frases como “*o que você está fazendo é ridículo, eu não queria,*  
18 *mas vou levar a situação para a coordenação, porque com você é sempre confusão*”). A  
19 situação limite aconteceu em uma reunião de atendimento da disciplina, agendada para o  
20 dia 08 de outubro, às 18h30. A estudante buscava pela terceira vez a prorrogação de prazo  
21 para entrega da atividade avaliativa da disciplina. Quando não teve sua solicitação aten-  
22 dida, primeiro buscou desqualificar o planejamento da disciplina, questionando de forma  
23 agressiva os métodos e prazos que haviam sido acordados. Quando o professor solicitou  
24 que a conversa fosse encerrada, pelo tom que a discussão tomou, a estudante tornou-se  
25 mais agressiva, utilizando-se de gritos, tom ofensivo e ameaçador. O professor anunciou  
26 que a conversa havia terminado, por conta da situação e pediu para que a estudante se  
27 retirasse. Ela se recusou e o professor precisou sair de sua própria sala de trabalho para  
28 evitar que a discussão continuasse. Quando o professor chegou na sala para a aula da  
29 disciplina, constatando que a estudante estava lá solicitou que ela se retirasse. A estudante  
30 recusou-se a retirar-se da sala quando solicitado, gerando consternação na turma e cancela-  
31 mento da aula. Após a primeira situação de desentendimento, o professor solicitou que  
32 a coordenação conversasse com a discente. A coordenadora agendou uma reunião para o  
33 dia 1 de outubro, quando acolheu e orientou a discente com enfoque pedagógico. Na  
34 mesma ocasião a discente apresentou o laudo com diagnóstico de TDHA (21/08/2024) e  
35 autorizou o seu encaminhamento para a SECAFE (Secretaria de Ações Afirmativas e Equi-  
36 dade) para suporte e atendimento. O contato foi realizado através de e-mail e a discente foi  
37 orientada a submeter a solicitação de atendimento pela SECAFE na Central de Serviços,



Ministério da Educação  
Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História  
Centro Interdisciplinar de Antropologia e História

38 sendo que até o dia anterior a esta reunião, não havia sido realizada. A coordenadora en-  
39 fatizou para a discente a importância do respeito ao trabalho docente, à metodologia e aos  
40 prazos e informou os canais para, se a discente considerasse necessário, registrasse soli-  
41 citação de revisão de nota ou denunciasse procedimentos irregulares ou descumprimento  
42 de plano de ensino. A coordenadora relatou ainda que, em outra ocasião a própria discente  
43 relatou à coordenação do curso problemas de relacionamento com outros docentes. A  
44 Profa. Ana Rita, e ex-coordenadora do curso, relatou ter enfrentado momentos desgastan-  
45 tes com a discente envolvendo comportamento inadequado e intimidação de docente grá-  
46 vida (“*eu que pago o seu salário*”), além de postura inconveniente através de inúmeros e-  
47 mails e ligações telefônicas aos finais de semana. Para preservar a docente envolvida a  
48 coordenadora teria solicitado que a comunicação da aluna sobre a disciplina em questão,  
49 acontecesse diretamente através da coordenação. A professora mencionou ainda a cons-  
50 ternação dos colegas de turma ao presenciar o desrespeito da aluna e a crueldade com a  
51 professora. Na mesma ocasião a aluna relatou estar em sofrimento psíquico e realizando  
52 terapia, e foi orientada sobre as possibilidades de suporte e apoio que a Unila oferece. A  
53 Profa. Juliana reforçou a dificuldade em argumentar com a aluna durante a aula, que inici-  
54 almente apresenta um raciocínio lógico e sensato, e vai se desdobrando em acusações  
55 num tom ofensivo e agressivo. Em conversa com a turma ouviu relatos que os alunos le-  
56 vantam e se ausentam diante do comportamento da discente em questão e que a acadê-  
57 mica não consegue se incluir nas atividades em grupo, realizando a maior parte das suas  
58 atividades individualmente. O Prof. Éder diz ter lecionado para a aluna e confirma o seu  
59 comportamento agressivo, envolvendo questões políticas, e que por viver numa outra rea-  
60 lidade da turma é alvo de *bullying* em suas considerações e na forma como é recebida na  
61 universidade. Para ele a aluna externaliza isto questionando o pensamento hegemônico na  
62 Unila, como forma de impor seus pontos de vista. Segundo o docente, é necessária uma  
63 delicadeza para tratar pessoas atípicas. Considera o caso grave, da aluna gritar com um  
64 professor, e que o docente tem o direito de estabelecer os seus critérios de avaliação e  
65 prazos, mas precisa existir uma reflexão maior sobre a questão coletiva, colocando a aluna  
66 como um sintoma de um cenário acadêmico que precisa ser revisto. O excesso de informa-  
67 ção tem gerado uma epidemia de saúde mental que exige preparo dos docentes para lidar  
68 com isso em sala de aula. As novas gerações possuem outra concepção sobre dedicação  
69 e concentração, para elas as respostas são fáceis e estão prontas. No entanto, a opção  
70 pedagógica na universidade tem sido de cada vez mais de transferir aos discentes tarefas,  
71 sobrecarregando os alunos, sem apresentar o objetivo daquilo e oferecer apoio para a sua  
72 execução e, ao mesmo tempo, tornado a universidade cada vez mais elitista e mais um  
73 meio de opressão. Professores acomodados utilizam-se de argumento de autoridade, de  
74 sua posição de privilégio, exigindo dos alunos, daí a tentativa de aumentar os prazos ou de  
75 utilizar métodos intelectualmente desonestos de cumprir as tarefas (plágios, uso de Inteli-  
76 gência Artificial etc). Existe uma incoerência e uma diversidade entre os professores, não  
77 existe um consenso sobre o que é plausível, qual é o código de ética e conduta adequado.  
78 Esta aluna leva isto ao extremo, mas outros alunos também se utilizam destes recursos. O  
79 sofrimento psíquico da discente está sendo projetado na universidade, que está causando  
80 ainda mais sofrimento pra ela, e ela está explodindo. A Profa. Endrica propõe que a partir  
81 do próximo semestre (2024.2) sejam realizadas conversas coletivas para discutir a questão  
82 dos limites, encaminhamentos em caso de adoecimento psíquico, dificuldades de aprendi-  
83 zagem, laudos de diferentes natureza, uma vez que foi identificada a necessidade de que



Ministério da Educação  
Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História  
Centro Interdisciplinar de Antropologia e História

84 as/os docentes estejam mais alinhados e conheçam os recursos disponíveis para lidar com  
85 isso. Foram pontuados os desafios dos docentes para enfrentamento das situações envol-  
86 vendo questões relacionais e comportamentais dos discentes, bem como os encaminha-  
87 mentos médicos e psicológicos quando necessários, sem estarem devidamente capacita-  
88 dos para isto. Foi destacado que diante de situação de desrespeito e assédio é importante  
89 sinalizar às/aos discentes que o limite foi ultrapassado, que isto é inaceitável e que é ne-  
90 cessário ter condições para o exercício profissional. Foi ainda comentado sobre o descon-  
91 forto das/dos docentes diante da possibilidade de constrangimento e desrespeito ao serem  
92 abordados pela discente após o término da aula, sem a presença de testemunhas, além do  
93 incômodo em outros discentes da turma durante o horário de aula. Para o Prof. Tiago Bo-  
94 nato existem 2 pontos a serem considerados na situação da aluna em questão: a postura  
95 em sala de aula (perguntas evasivas em tom muitas vezes agressivos, que dificultam o  
96 andamento da aula) e a questão de prazos e avaliação, que parece ser um gatilho para  
97 situações mais graves de agressividade. O Prof. Paulo solicitou orientação quanto as pos-  
98 sibilidades de intervenção do docente, que ao ser demandado além da orientação pedagó-  
99 gica, acaba assumindo a posição de ouvinte e confidente diante de questões envolvendo  
100 neurodiversidade. O Prof. Clécio sugeriu uma continuidade à discussão iniciada hoje devido  
101 à importância das reflexões colocadas. Retomou o conceito de educação inclusiva e o fim  
102 da segregação, visando promover a socialização, mas pontuou que isso não implica na  
103 desresponsabilização. Destacou que estabelecer limites ao invés de tutelar excessiva-  
104 mente o aluno pode evitar imposições e autoritarismo, reforçando que as relações precisam  
105 ser dialogadas para que os alunos compreendam que os professores também estão apren-  
106 dendo a lidar com as necessidades especiais, lembrando dos recursos previstos para sua  
107 efetivação como: redução de carga horário, divisão de turmas e apoio de monitores. A  
108 Profa. Dineia apresentou a dificuldade de compreensão e a falta de informação sobre o  
109 processo de inclusão entre os acadêmicos, que passam a questionar os encaminhamentos  
110 pedagógicos específicos e assistência para alunos com necessidades diferenciadas. Tam-  
111 bém foi destacado o risco de um desfecho negativo diante de um docente com um perfil  
112 mais vulnerável, sobrecarga de trabalho (semestre 2024.2 configurando o terceiro semestre  
113 do ano), férias reduzidas, entre outros agravantes.

114 **ENCAMINHAMENTOS:**

115 **Próximo semestre (2024.2):** orientação aos docentes da aluna, alertando para as pergun-  
116 tas evasivas, a baixa tolerância a frustração, que prejudicam o desenvolvimento dos conte-  
117 údos programados.

118 **Direção do ILAACH:** iniciar diálogo com a direção do instituto para buscar orientação sobre  
119 como lidar com situações de assédio discente.

120 **Regime de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico (RADA):** reavaliar a inser-  
121 ção do curso no comitê permanente da equipe de assessoria pedagógica da PROGRAD.

122 **SECAFE e/ou PROGRAD:** demandar formação para situação de violência e inclusão para  
123 professores, promovendo debates em torno das questões envolvendo a neurodiversidade  
124 e orientações para lidar com as diferentes especificidades.



Ministério da Educação  
Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História  
Centro Interdisciplinar de Antropologia e História

125 **Elaboração de código de ética e conduta:** definir o que é tolerável para se preservar a  
126 cordialidade acadêmica, estabelecer parâmetros comuns entre os docentes (*“gritos não*  
127 *podem ser aceitos, nem que o aluno se negue a retirar da sala quando solicitado”*).

128 **Comissão Permanente Disciplinar Discente (CPDD):** Caberá ao docente a realização de  
129 denúncia junto à CPDD para a efetiva responsabilização da discente. Observação: o nome  
130 da discente foi omitido deste documento visando preservar a sua identidade. Não havendo  
131 nada mais a tratar a reunião foi encerrada às 12h, e eu, Patrícia Borim da Silva Pereira,  
132 lavrei a presente ata, que após a leitura e aprovação dos presentes, seguirá para assinatu-  
133 ras.

134 **Ana Rita Uhle**

135 **Clécio Ferreira Mendes**

136 **Dineia Ghizzo Neto Fellini**

137 **Éder Cristiano de Souza**

138 **Endrica Geraldo**

139 **Hernán Venegas Marcelo**

140 **Juliana Pirola da Conceição**

141 **Patrícia Borim da Silva Pereira**

142 **Paulo Renato da Silva**

143 **Rosângela de Jesus Silva**

144 **Tiago Bonato**

145 **Tiago Costa Sanches**



Emitido em 15/10/2024

ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO Nº 11/2024 - CHIST (10.01.06.01.04.04.06)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 04/11/2024 11:26 )

ANA RITA UHLE  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
PROADG (10.01.05.17.02)  
Matrícula: ###290#0

(Assinado digitalmente em 05/11/2024 09:17 )

CLECIO FERREIRA MENDES  
PROFESSOR VISITANTE  
ILAACH (10.01.06.01.04)  
Matrícula: ###588#1

(Assinado digitalmente em 04/11/2024 15:20 )

DINEIA GHIZZO NETO FELLINI  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
ILAACH (10.01.06.01.04)  
Matrícula: ###381#3

(Assinado digitalmente em 18/11/2024 14:38 )

EDER CRISTIANO DE SOUZA  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
ILAACH (10.01.06.01.04)  
Matrícula: ###463#0

(Assinado digitalmente em 04/11/2024 11:16 )

ENDRICA GERALDO  
COORDENADOR DE CURSO  
CHIST (10.01.06.01.04.04.06)  
Matrícula: ###227#9

(Assinado digitalmente em 21/11/2024 09:02 )

HERNAN VENEGAS MARCELO  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
CHIST (10.01.06.01.04.04.02)  
Matrícula: ###269#1

(Assinado digitalmente em 04/11/2024 14:20 )

JULIANA PIROLA DA CONCEICAO  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
CIAH (10.01.06.01.04.04)  
Matrícula: ###183#4

(Assinado digitalmente em 04/11/2024 16:19 )

PATRICIA BORIM DA SILVA PEREIRA  
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO  
SAILAACH (10.01.06.01.04.09)  
Matrícula: ###135#6

(Assinado digitalmente em 04/11/2024 13:37 )

PAULO RENATO DA SILVA  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
ILAACH (10.01.06.01.04)  
Matrícula: ###378#8

(Assinado digitalmente em 04/11/2024 13:27 )

ROSANGELA DE JESUS SILVA  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
ILAACH (10.01.06.01.04)  
Matrícula: ###934#1

(Assinado digitalmente em 04/11/2024 13:34 )

TIAGO BONATO  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
PPGHIS (10.01.06.01.04.07)  
Matrícula: ###252#1

(Assinado digitalmente em 06/11/2024 14:54 )

TIAGO COSTA SANCHES  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
ILAACH (10.01.06.01.04)  
Matrícula: ###255#2